

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**MODERNIZAÇÃO CAPITALISTA E REPRODUÇÃO SOCIAL DA CLASSE  
TRABALHADORA NA PERIFERIA DE SALVADOR/BA: o Pero Vaz e as formas e  
práticas derivadas da escravidão**

**JAMES AMORIM ARAÚJO**

**SÃO PAULO  
2010**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MODERNIZAÇÃO CAPITALISTA E REPRODUÇÃO SOCIAL DA CLASSE  
TRABALHADORA NA PERIFERIA DE SALVADOR/BA: o Pero Vaz e as formas  
e práticas derivadas da escravidão

JAMES AMORIM ARAÚJO

Versão corrigida da tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Geografia Humana da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, como requisito à obtenção do título de Doutor em Geografia.

ORIENTAÇÃO PROFA. DOUTORA AMÉLIA LUISA DAMIANI

SÃO PAULO

2010

Dedico a minha família e, em especial,  
ao meu saudoso pai que um pouco antes  
de perder sua memória, declarou seu  
amor por mim.

## AGRADECIMENTOS

Agradecer pela realização deste trabalho significa que o percurso está próximo de seu fim. É verdade, estou particularmente cansado, afinal tenho trabalhado incessantemente há muito tempo, mas também não nego o prazer de tê-lo acabado. Contudo, sei que não foi uma jornada solitária, porque tive comigo a colaboração e o apoio de muita gente, por isso quero manifestar minha gratidão.

Agradeço à Profa. Dra. Amélia Luisa Damiani pelo acolhimento que me foi dado. Dificilmente teria encontrado em outro orientador tanto respeito e incentivo para realizar uma pesquisa da maneira como eu a conduzi. Estendo também ao Laboratório de Geografia Urbana – LABUR, do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, meus agradecimentos pelo profícuo ambiente de pesquisa e debates.

Agradeço à Universidade do Estado da Bahia e, em particular, ao Campus V que possibilitaram meu afastamento das aulas para realizar o curso de doutoramento. Incluo também o apoio institucional recebido da CAPES, através do Programa PICDT, ao me disponibilizar uma bolsa de estudo.

A lista de agradecimentos aos amigos e familiares é extensa (ainda bem!). Aos da Bahia quero manifestar meu sincero obrigado a Luciana Teixeira, Marco Martins, Marcos Gonçalves, Ana Rita Machado, Suzane Tosta, Marcelo do Ó, Wagner Coutinho (Joey), Stéfano Lima (Téo), Oswaldo Fernandes, Érico Nascimento, Cristóvão Brito, Ricardo Leal, Elisa Morinaka, Saulo Daniel, Tânia e Vânia Vasconcelos. Aos amigos de Pernambuco agradeço a Roberto de Souza e Carlos.

Em São Paulo, a lista também não é pequena. Primeiramente quero agradecer aos meus tios e primos, pois sei que mesmo nos vendo pouco, sempre fui incentivado por todos. Aos amigos agradeço pelo incentivo e apoio a Carlos Bonancêa, Eduardo Rocha Junior, Nara Policarpo, Kátia Luli, Alexandre Teixeira, Gill Sampaio, Rildo dos Santos, Ailton Ribeiro, Marcelo Viana, Renata Pires, Vanessa Carpentieri, Thiago

Nogueira, Daiana Deda, Renata Fogaça, Daniel Sanfelici, Márcio Rufino, Ricardo Baitz, Walter Rosa, Sinei Sales, Julio Santos, José Junior e Renata.

Quero finalmente agradecer aos moradores do Pero Vaz, inclusive assistentes sociais e lideranças de bairro que tornaram este trabalho possível. Além disso, gostaria de manifestar meu profundo respeito e admiração pelas pessoas comuns e anônimas, mas possuidoras de coragem de viver que as torna singulares.

## RESUMO

Esta tese se propôs a pesquisar a reprodução social da classe trabalhadora na periferia da metrópole soteropolitana. O objetivo era compreender, no bojo do processo de modernização capitalista, o relacionamento entre as formas sociais de reprodução com as práticas da classe trabalhadora a partir de duas dimensões específicas: a do habitar e a do trabalho. Para tanto, buscamos dialogar com duas abordagens teóricas: a marxista de Henri Léfèbvre e a da resistência de Michel de Certeau. Este trabalho se compõe de cinco capítulos, além da introdução e considerações finais. No primeiro apresentamos nosso referencial teórico-metodológico. No segundo e terceiro capítulos são descritas as formas e práticas de reprodução da classe trabalhadora, respectivamente, nos níveis espaciais da cidade e do bairro. O quarto capítulo é o dedicado à análise formal do objeto. Enquanto no quinto a análise é de caráter dialético. Concluimos que parte significativa da reprodução da classe trabalhadora na periferia ocorre através de formas e práticas derivadas da escravidão, porque é uma condição necessária e contraditória da modernização capitalista típica em nossa formação social.

Palavras-chave: modernização. capitalismo típico. reprodução social. classe trabalhadora. periferia.

## ABSTRACT

This thesis set out to investigate the social reproduction of working class in the outskirts of the city of Salvador. The goal was to understand in the middle of the process of capitalist modernization, the relationship between social forms of reproduction with the practices of the working class through two specific dimensions: that of dwelling and of the work. To do so, we tried to dialogue with two theoretical approaches: the Marxist of Henri Lefebvre and the resistance of Michel de Certeau. This work consists of five chapters, plus introduction and closing remarks. At first we present our theoretical method. In the second and third chapters the forms and practices of reproduction of the working class are describing, respectively, in the space levels of the city and neighborhood. The fourth chapter is devoted to formal analysis of the object. While in the fifth analysis is dialectical. We conclude that a significant proportion of the reproduction of the working class in the outskirts occurs through forms and practices derived from slavery because it is a necessary and contradictory condition of the typical capitalist modernization in our social formation.

Key words: modernization. typical capitalism. social reproduction. working class. outskirts.

## LISTA DE TABELAS

1.	Salvador: lançamentos de loteamentos populares – 1925-1943 .....	104
2.	Salvador: preço médio do metro quadrado em três localidades do Vetor 1 em US\$ - 1970 – 2004 .....	112
3.	Salvador: preço médio do metro quadrado em três localidades do Vetor 2 em US\$ - 1970 – 2004 .....	113
4.	Salvador: preço médio do metro quadrado em três localidades do Vetor 3 em US\$ - 1970 – 2004 .....	113
5.	Salvador: preço médio do metro quadrado em três localidades do Vetor 4 em US\$ - 1970 – 2004 .....	113
6.	Salvador: evolução do mercado de trabalho – 1950 – 2000 .....	124
7.	Classe de rendimentos nominais da PEA do Pero Vaz – 2000 .....	156
8.	Pero Vaz: condição de ocupação dos domicílios - 2000 – 2010 .....	189
9.	Pero Vaz: condição do trabalho – 2000 – 2010 .....	190



## LISTA DE QUADROS

1. Custo para aquisição de uma “casa popular padrão” no mercado imobiliário de Salvador – 1946 .....	107
2. Síntese dos dados da amostra e estimação da proporção de domicílios .....	191

## LISTA DE FIGURAS

1. Etapas de desenvolvimento da morfologia hierárquica estratificada brasileira .....	79
2. Evolução da morfologia hierárquica estratificada de Salvador.....	92
3. Mancha urbana de Salvador – 1850 .....	93
4. Mancha urbana de Salvador – 1940 .....	93
5. Mancha urbana de Salvador –1968.....	94
6. Mancha urbana de Salvador – 1998.....	94
7. Salvador: vetores de produção espacial e áreas consolidadas de “invasão” – 2008 .....	99
8. Salvador: condição de ocupação do solo – 2008 .....	101
9. Salvador: evolução do preço do solo urbano por vetor espacial – 1970 - 2004 .....	114
10. A “Grande Liberdade” e de seus sub-bairros .....	129
11. Estrada da Liberdade, aspectos do comércio de rua .....	131
12. Salvador: localização das primeiras “invasões” – 1946 - 1951 .....	140
13. Construção de uma casa de taipa no Pero Vaz .....	142
14. Pero Vaz atual .....	158
15. Perfis A-B e A-C do relevo da Liberdade/Pero Vaz .....	159
16. Etapas de ocupação/formação do Pero Vaz .....	161
17. Vias de circulação externa ao <i>bairro</i> do Pero Vaz .....	162
18. Sistema de circulação interno do Pero Vaz .....	165
19. Tipologias de comércio do Pero Vaz .....	167
20. Territórios do tráfico no Pero Vaz .....	174
21. Correlação entre os níveis do espaço e os momentos de descontinuidade .....	195
22. Correlação entre formas e práticas jurídicas de acesso ao solo urbano .....	198
23. Correlação entre formas e práticas urbanísticas .....	203
24. Correlação entre os níveis espaciais e renda domiciliar .....	215

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

